

Libera meu xixi: controvérsias acerca do direito à utilização de banheiros públicos.

Larissa Melo Pansani

Resumo banheiros públicos são espaços sociais que escancaram o binarismo de gênero vigente em nossa sociedade e, se revelam como locais inseguros para as minorias já marginalizadas que escapam à conformidade heteronormativa. Nesta pesquisa buscamos compreender de que maneira se constituem os argumentos, sejam eles contrários ou favoráveis, que sustentam as normas jurídicas e/ou sociais acerca do direito à utilização de banheiros públicos na América.

Palavras-chave:

Banheiro, Direitos Humanos, LGBTI+.

Introdução

Reconhecendo que as marcas de gênero presentes nos banheiros públicos refletem nas várias dificuldades cotidianas e violências enfrentadas por aquelas pessoas que confundem/confrontam as normas de gênero (re)produzidos por nossa sociedade, esta pesquisa visa colaborar para a construção de um diálogo de fato eficaz entre essas minorias marginalizadas e o Estado, buscando garantir o estabelecimento dos direitos humanos assegurando-lhes dignidade perante a sociedade. A pesquisa se deu a partir de uma análise documental acerca das diversas possibilidades e dos discursos que as sustentam, que visam incluir ou excluir essas pessoas dos espaços públicos, limitando sua mobilidade e as colocando em situações de vulnerabilidade.

Resultados e Discussão

Agrupar diversas normas jurídicas - tanto as revogadas recentemente quanto as atualmente em vigor e também os projetos que estejam em tramitação - que versam sobre a utilização dos banheiros binários de acordo com a identificação pessoal e/ou a instalação de banheiros *exclusivos* ou *inclusivos* para a comunidade LGBTI ou ainda, banheiros *unisex*. E, a partir de então, verificar semelhanças e diferenças entre as normas e os discursos que as sustentam, em diferentes países da América (Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru e Uruguai).



Figura 1. “BANHEIRO DE TODAS AS PESSOAS. Esta instalação está aberta à todos os seres humanos, independente da identidade ou expressão de gênero” (tradução nossa, autor desconhecido).

Conclusões

Constatação de semelhanças nos discursos - favoráveis e contrários - à utilização dos banheiros binários - masculinos e femininos - de acordo com a identificação pessoal, como também nos discursos acerca da criação de banheiros *exclusivos*, *inclusivos* ou *unisex*, oferecendo elementos que revisitam e fomentam o debate fundante da Antropologia: a relação natureza-cultura e outras dicotomias que se desdobram (universal-particular, público-privado, sexo-gênero, masculino-feminino, humano-não humano).

LIBERA MEU XIXI, 2015. Disponível em: <https://liberameuxixi.wordpress.com/>. Acessado em: 05 de dez. 2016.